Boletim do Sindicato dos Trabalhadores em Saneamento de SC - FNU/CUT - Edição Especial/Joinville Nº 408 - 17/04/2007.

Trabalhadores/as da CAJ lutam por seus direitos

Reunião na DRT pode decidir o rumo da pauta de reivindicações do ACT 2007/2008

O SINTAE, sindicato dos trabalhadores da Companhia Águas de Joinville/CAJ, realizou assembléia em 22 de fevereiro que discutiu e aprovou a primeira pauta de reivindicações, remetida à direção da CAJ, entregue em 27 de fevereiro. As datas sugeridas para a discussão da pauta e a negociação das condições de trabalho enviadas à empresa foram 14, 21, 28 de março e 04 de abril, às 9h. Não houve respostas. Foi encaminhado novamente, no dia 16 de março, ofício reiterando o pedido de negociação. Mais uma vez não houve resposta.

Diante da situação, o SINTAE comunicou por ofício em 10 de abril à Delegacia Regional do Trabalho/ DRT, solicitando reunião entre os representantes dos/as trabalhadores/ as e a direção da CAJ. A Delegacia respondeu o ofício convidando as partes para reunião dia 19 de abril, às 14horas, na DRT, em Florianópolis. Entre as reivindicações do ACT 2007/2008 estão: plano de saúde e odontológico, vale-refeição/alimentação, auxílio-creche entre outros.

Após a reunião o SINTAE irá convocar os trabalhadores da CAJ para repassar todas as informações.

Prática anti-sindical

A direção da Companhia Águas de Joinville vem fazendo pressão frente a representação sindical dos/as trabalhadores/as. O patrão não tem o direito de intervir nas decisões. Uma prática autoritária que fere a Convenção 98 da Organização Internacional do Trabalho/ OIT, sobre o direito de sindicalização e de negociação coletiva.

O Quarto Estado

Uma grande tela do autor Pelizza da Volpedo, que foi exposta pela primeira vez em 1902, na Mostra Quadrienal de Turim (Itália).

Pelizza iniciou a pintura deste quadro dez anos antes, entre 1890 e 1892, na pequena cidade rural de Volpedo, na região de Piemonte, norte da Itália. Nasceu em 1868, numa família de pequenos agricultores e desde adolescente se dedicou à arte da pintura.

O quadro reflete as posições políticas do autor. O nome se referia à história da Revolução Francesa. Nesta revolução a burguesia derrubou o domínio do Primeiro e do Segundo Estado, respectivamente a nobreza e o clero e instaurou o domínio da nova classe ascendente, a burguesia.

O nome de "O Quarto Estado" significava uma grande mudança, uma revolução social. O século XX que começava seria o século da nova classe vitoriosa, o proletariado, dos/ as trabalhadores/as.

Não é a toa que o primeiro nome dado a esse quadro foi "O caminho dos Trabalhadores". As figuras do quadro saem de um fundo fortemente escuro e avançam rumo a luminosidade. É o futuro que o autor vislumbrava para a classe trabalhadora.

Núcleo Piratininga de Comunicação
www.piratininga.org.br

"Um grama de ação vale mais do que uma tonelada de teoria." Friedrich Engels